



- ▶ **TEMER.** O presidente Michel Temer está na China para encontro dos Brics.
- ▶ **MAIA.** O presidente em exercício, Rodrigo Maia, participa de cerimônia de retomada de investimentos na área de habitação no Rio de Janeiro.
- ▶ **EMPREGO.** O IBGE divulga a Pnad Contínua do trimestre finalizado em julho, com a taxa de desemprego.
- ▶ **CONFIANÇA.** A FGV apresenta o Índice de Confiança Empresarial do mês de agosto.
- ▶ **EXPECTATIVA.** A CNI divulga o Índice Nacional de Expectativa do Consumidor relativo a agosto.
- ▶ **INDÚSTRIA.** A Fiesp divulga o Indicador de Nível de Atividade da indústria de julho.
- ▶ **EUA.** O Departamento do Trabalho dos EUA revela os dados de renda pessoal de julho.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 26 - Nº 6512

WWW.BROADCAST.COM.BR

31/08/2017

Fachin dá aval a Janot, mas pede ajuste em nova delação

CARLOS MOURA/STF



O relator da Operação Lava Jato no Supremo Tribunal Federal (STF), ministro **Edson Fachin**, rejeitou o pedido de suspeição do procurador-geral da República, Rodrigo Janot, formulado pelos advogados do presidente Michel Temer. De acordo com Fachin, o procurador goza de “independência funcional” para conduzir as investigações que envolvem o presidente.

Também ontem, Fachin devolveu o acordo de delação do doleiro Lúcio Funaro, apontado como operador do PMDB, para que a Procuradoria-Geral da República faça ajustes. Após essa providência, a delação poderá ser homologada pelo ministro do Supremo. Com isso, Janot deve apresentar uma nova denúncia contra Temer, que terá a delação como base, até quarta-feira.

TCU condena Gabrielli e Cerveró no caso Pasadena

O ex-presidente da Petrobras José Sérgio Gabrielli e o ex-diretor internacional da estatal Nestor Cerveró foram condenados pelo Tribunal de Contas da União (TCU) por dano ao erário por causa da compra da Refinaria de Pasadena, em 2006.

Eles terão de devolver US\$ 79 milhões e pagar multa de R\$ 10 milhões. Na prática, no entanto, a quitação dos montantes é improvável, pois o patrimônio já rastreado de ambos não alcança o valor cobrado pelo tribunal. Cabe recurso contra a decisão.

OMC condena programas que preveem R\$ 21 bi em subsídios

Sete programas do governo federal de incentivo a setores como automotivo, de informática e de telecomunicações foram condenados pela Organização Mundial do Comércio (OMC), por considerar que violam regras globais.

Os programas incluíam renúncias fiscais de pelo menos R\$ 21 bilhões até 2019. Apesar da condenação, os efeitos não devem ser imediatos. Oficialmente, o País terá um prazo de 90 dias para retirar os subsídios previstos.

O ESTADO DE S. PAULO (SP):

Fachin dá aval a Janot, mas pede ajuste em nova delação

FOLHA DE S. PAULO (SP):

Brasil tenta ganhar tempo na OMC para impedir retaliações

VALOR ECONÔMICO (SP):

Governo errou no caso da mineração, diz Sarney Filho

O GLOBO (RJ):

Governo do Rio manobra e impede corte de gastos

ZERO HORA (RS):

Servidores recebem R\$ 350, a menor parcela desde 2015

DIÁRIO CATARINENSE (SC):

Cidades do Oeste estão entre as que mais encolheram

A TARDE (BA):

MP solicita suspensão temporária de travessia

O POVO (CE):

Ceará ultrapassa 9 milhões de habitantes

THE NEW YORK TIMES (EUA):

Houston busca se recuperar, e pequenas cidades agora enfrentam Harvey

THE WALL STREET JOURNAL (EUA):

Harvey afeta mercados americano e global de energia

FINANCIAL TIMES (RU):

Flotilhas de petróleo se dirigem aos EUA para compensar perda com Harvey

EL PAÍS: (ESP)

Rivera dá impulso a limite de oito anos para mandato presidencial



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Disponível apenas para assinantes.
Exclusivo para assinantes.

SUA LIGADA: (11) 3856-3500
SEU FONE: (11) 3856-3500
WWW.BROADCAST.COM.BR





Aprovação de metas fiscais fica pendente

Após muitas idas e vindas e tentativas de obstrução pela oposição, o plenário do Congresso Nacional aprovou na madrugada de hoje o texto-base da proposta que muda as metas fiscais de 2017 e 2018 para um rombo de até R\$ 159 bilhões.

Após a aprovação, os parlamentares iniciaram a apreciação de cinco destaques - última etapa antes de as novas metas passarem a valer. Três deles foram apreciados, mas o presidente do Congresso, senador Eunício Oliveira

(PMDB-CE), encerrou a sessão pouco antes das 4h de hoje por falta de quórum.

Uma nova sessão foi convocada para terça-feira à noite. Por causa disso, o governo terá de entregar hoje ao Congresso uma Lei Orçamentária com a meta "antiga" - de déficit de R\$ 129 bilhões para 2018. O líder do governo no Senado, Romero Jucá (PMDB-RR), disse que a não conclusão da aprovação das metas não pode ser considerada uma derrota do governo. "É do jogo", disse.

Embraer vende para Portugal

Após cumprir agenda de encontros com empresários em Pequim, na China, hoje, o presidente Michel Temer publicou um vídeo nas redes sociais para anunciar que o presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, confirmou a compra de seis aviões da Embraer por parte do governo português.

Temer se encontrou com Rebelo em Lisboa anteontem, durante escala da viagem para a China. Segundo o presidente, os aviões adquiridos são do modelo cargueiro KC-390. "Mesmo durante a viagem, já tivemos um resultado muito positivo", disse no vídeo.

Em Pequim, Temer se reuniu com presidentes de quatro grupos chineses. "Esses grupos, extraordinários, investem no Brasil e querem investir cada vez mais", afirmou, cercado por alguns parlamentares da base aliada.

Contas do setor público têm pior resultado desde 2001

O setor público encerrará julho com um déficit primário de R\$ 16,14 bilhões, informou ontem o Banco Central. O rombo, que reflete o descasamento entre receitas e despesas, é o maior para meses de julho desde o início da série histórica, em dezembro de 2001. No acumulado do ano, o déficit chega a R\$ 51,32 bilhões.

O principal motivo para o rombo em julho foi, novamente, o resultado da Previdência, que registrou déficit de R\$ 13,51 bilhões no mês. Os Estados registraram déficit de R\$ 1,92 bilhão no mês.

BNDES vai captar no exterior

O BNDES vai voltar ao mercado internacional para captar recursos e fazer frente à decisão do governo de cobrar a devolução de cerca de R\$ 100 bilhões de empréstimos feitos pelo Tesouro.

A estratégia é concluir uma primeira captação até o fim do ano, que vai girar em torno de US\$ 1 bilhão com prazo de dez anos. As captações serão feitas de forma inicialmente gradual, com volumes menores, mas a intenção do banco de fomento é reforçar a curva de juros dos papéis ao longo do tempo, recuperando a tradição que tinha de importante "player" brasileiro no cenário internacional, antes dos aportes bilionários e sistemáticos do Tesouro.

A avaliação é de que há espaço e demanda para voltar ao mercado externo numa nova posição diante do quadro de grande liquidez internacional.

Maia amplia para setembro prazo de adesão ao Refis

O presidente em exercício, Rodrigo Maia, editou medida provisória (MP) ontem para estender o prazo de adesão ao Refis, programa de parcelamento de débitos tributários, para 29 de setembro.

Inicialmente, os devedores tinham até hoje para ingressar no programa. A prorrogação foi um aceno do governo, que busca selar um acordo para aprovar o programa sem abrir mão de parcela considerável da arrecadação prevista. Uma nova versão do Refis deverá ser votada na Câmara semana que vem.

MERCADO FINANCEIRO

Aprovação da TLP ajuda a derrubar dólar e juros

A aprovação da Taxa de Longo Prazo (TLP) na Câmara, concluída ontem, já era esperada pelos investidores, mas ainda assim ajudou a derrubar as taxas futuras de juros e o dólar.

A melhora do apetite pelo risco no exterior também contribuiu para que a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2019 fechasse a sessão regular em 7,76%, de 7,78% no ajuste de anteontem. Já a taxa do DI para janeiro de 2021 caiu de 9,30% para 9,27%.

O mercado de câmbio também foi afetado por um movimento técnico de comprados, após o dólar subir com certa força pela manhã com a divulgação de dados surpreendentes da economia americana. Ao final, o dólar ficou em R\$ 3,1605, com baixa de 0,16%.

Já o Índice Bovespa desconsiderou as altas dos mercados acionários de Nova York e teve um pregão de baixas ontem, atribuídas a um movimento de realização de lucros recentes. O índice terminou o dia aos 70.886,25 pontos, em baixa de 0,62%.

Em Nova York, o setor de tecnologia ganhou novo impulso, refletido na alta 1,05% do Nasdaq, com as ações da Netflix avançando 3,48%. Dow Jones ganhou 0,12% e S&P 500 fechou em alta de 0,46%.

INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 937,00
IPCA-IBGE - JULHO	0,24%
IGPM-FGV - AGOSTO	0,10%
IPC-FIPE - 3º QUAD./AGOSTO	0,22%
TR PRÉ (29/08)	0,0098%
TBF (29/08)	0,6599%
IBOVESPA (30/08)	-0,62%; VOL. R\$ 7,360 BI
POUPANÇA NOVA (01/09)	0,5512%
CDB PRÉ 32 DIAS (30/08)	0,08181/0,08184
CDB PRÉ 60 DIAS (30/08)	0,07576/0,08177
CDI ACUMULADO MÊS (30/08)	0,77%
CDI ANUALIZADO (30/08)	9,14%
DÓLAR COMERCIAL (30/08)	R\$ 3,1600/R\$ 3,1605
DÓLAR TURISMO (30/08)	R\$ 3,1370/R\$ 3,2930
EURO TURISMO (30/08)	R\$ 3,7070/R\$ 3,9270
DÓLAR PAPEL SP (30/08)	R\$ 3,2233/R\$ 3,3233

ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES



Grande São Paulo: 1111 3854-3500 www.broadcast.com.br
Outras localidades: 0800 011 3000





Condenado no mensalão, Pizzolato já bate ponto em rádio FM de Brasília

O ex-diretor de Marketing do Banco do Brasil **Henrique Pizzolato** começou ontem uma nova fase: pela primeira vez deixou o Centro de Detenção Provisória da Papuda, em Brasília, para trabalhar como assistente de programação da rádio OK FM, de propriedade do ex-senador Luiz Estevão, seu companheiro de cela.

Pizzolato foi condenado a 12 anos e 7 meses de prisão no mensalão por corrupção passiva, peculato e lavagem de dinheiro. Com cidadania italiana, fugiu para a Europa, mas foi capturado pela Interpol. A Itália o extraditou a pedido



DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO

do Brasil em 2015.

Pelo contrato, Pizzolato tem direito a duas horas de almoço e receberá salário de R\$ 1,8 mil. Depois das 18h, voltará à Papuda. Ele assumiu funções administrativas na rádio de Estevão.

Novo teto para servidores pode criar rombo bilionário em SP

Enquanto tenta se cacifar nacionalmente como candidato à Presidência da República em 2018, o governador Geraldo Alckmin (PSDB) enfrenta uma ameaça de rebelião em sua base que pode causar um rombo de R\$ 1 bilhão em quatro anos e levar o Estado de São Paulo a estourar o limite de gastos da máquina pública estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Irritados com a demora na liberação de emendas, os deputados estaduais querem colocar para votação em plenário na semana que vem um projeto que altera o teto salarial do funcionalismo público no Estado. Hoje vinculado ao salário do governador, de R\$ 21.631,05, o projeto prevê que passe a ser considerado como subteto a remuneração dos desembargadores do Tribunal de Justiça de São Paulo, que é de R\$ 30.471,11.

Após impeachment, PT não sabe o que fazer com Dilma

Um ano depois do impeachment, a ex-presidente Dilma Rousseff é vista por setores amplos do PT como uma página a ser virada. Embora o discurso oficial seja de martirização, alas petistas a consideram culpada pela derrocada do partido e uma ameaça para a volta de Luiz Inácio Lula da Silva ao Planalto.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

FUNARO DIZ QUE INTERMEDIOU R\$ 7 MI DE JONES PARA HENRIQUE ALVES

O CORRETOR DE VALORES LÚCIO FUNARO, APONTADO COMO OPERADOR DE POLÍTICOS DO PMDB, AFIRMOU EM SEU ACORDO DE DELAÇÃO PREMIADA QUE INTERMEDIOU O REPASSE DE R\$ 7 MILHÕES EM ESPÉCIE PARA A CAMPANHA DO EX-MINISTRO HENRIQUE EDUARDO ALVES AO GOVERNO DO RIO GRANDE DO NORTE EM 2014. A INFORMAÇÃO É DA FOLHA DE S.PAULO. O MONTANTE FOI ENVIADO, AFIRMA O DELATOR, PELO DONO DO GRUPO J&F, JONES BATISTA. A DEFESA DO EX-MINISTRO AFIRMOU QUE SÓ SE MANIFESTARÁ APÓS TER ACESSO AOS TERMOS DA DELAÇÃO. A J&F DISSE QUE CONTINUA À DISPOSIÇÃO DA JUSTIÇA.

Reforma pode ficar inviável, afirma líder do governo

Líder do governo na Câmara, o deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB) admitiu que a falta de acordo pode inviabilizar a aprovação da reforma política. Apesar da previsão de votar o fim das coligações e a cláusula de barreira aos partidos em plenário, ontem, a discussão foi adiada.

INTERNACIONAL

Trump prega fim de conversa com Pyongyang diante de crise

Em meio à tentativa de formar uma aliança global para pressionar a Coreia do Norte a abandonar seus testes de mísseis e seu programa nuclear, o presidente dos EUA, Donald Trump, disse ontem que “conversar não é a resposta para a crise”. Pyongyang, por sua vez, prometeu novos lançamentos de mísseis sobre o Japão e garantiu que o disparo de terça-feira - condenado pela ONU - é um “pré-lúdio”. As declarações de Trump contradizem os principais integrantes de seu gabinete, como o chefe do Pentágono, Jim Mattis, e o secretário de Estado, Rex Tillerson, que defendem negociação.

Harvey atinge Louisiana, cinco dias depois de chegar ao Texas

A tempestade tropical Harvey atingiu a região sudoeste do Estado americano de Louisiana na manhã de ontem, cinco dias depois de chegar ao Texas na forma do furacão mais violento a afetar os Estados Unidos em 13 anos. A expectativa era de que a tempestade avançasse e levasse fortes chuvas à Louisiana, antes de se encaminhar para Arkansas, Tennessee e partes de Missouri.

Ainda ontem, o Centro Nacional de Furacões dos Estados Unidos rebaixou a tempestade Harvey para uma depressão tropical, mas alertou para enchentes contínuas em partes do sudeste do Texas e sudoeste da Louisiana.

O fenômeno já provocou a morte de 31 pessoas, incluindo seis membros da mesma família - sendo quatro crianças - cujos corpos foram retirados ontem de uma van que submergiu em Houston.

Agência Fitch reduz nota de crédito da Venezuela

A agência de classificação de risco Fitch rebaixou ontem o rating soberano da Venezuela de CCC para CC, na sequência de sanções aplicadas recentemente pelo governo dos EUA, que se opõe ao regime de Nicolás Maduro. A agência diz que “um default é provável” pelas “novas reduções de financiamento” para o país.

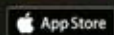
SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000
BRASÍLIA: (61) 3426-7876 WWW.BROADCAST.COM.BR



**broadcast
político**





Federais têm corte de R\$ 3,38 bilhões em três anos

O orçamento para manutenção e investimento das universidades federais caiu R\$ 3,38 bilhões em três anos, saindo de R\$ 10,72 bilhões em 2014 para R\$ 7,34 bilhões neste ano. Houve ainda diminuição de mais da metade dos recursos em investimentos (de R\$ 3,7 bilhões para R\$ 1,4 bilhão) e de 16% no custeio (de R\$ 7,02 bilhões para R\$ 5,89 bilhões).

Os dados foram corrigidos pela inflação pelo índice IPCA-IBGE e tabulados pelo jornal O Estado de S. Paulo com base em informações enviadas pelo Ministério da Educação (MEC).

Foram considerados recursos de fontes próprias, convênios, doações e emendas parlamentares. A redução, dizem porta-vozes de dez universidades federais ouvidos pela reportagem, não acompanhou o crescimento das unidades, que dobraram o número de seus alunos, de 589 mil, em 2006, para 1,1 milhão, em 2015, conforme os dados do Censo da Educação Superior.

“O ano de 2014 foi o último em que houve correção do custeio pela inflação do ano anterior e pela taxa de expansão do sistema”, diz o presidente da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), Emmanuel Zagury.

A gestão Temer diz que a comparação com o ano de 2014 é “inadequada”, por se tratar de ano eleitoral.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

SARNEY FILHO AFIRMA QUE GOVERNO ERROU NO CASO DE RESERVA NO NORTE
EM ENTREVISTA AO JORNAL VALOR ECONÔMICO, O MINISTRO DO MEIO AMBIENTE, SARNEY FILHO, DISSE QUE O “GOVERNO FALHOU E SE EQUIVOCOU” AO EXTINGUIR A RESERVA NACIONAL DE COBRE E ASSOCIADOS (RENCA), QUE FICA ENTRE O PARÁ E O AMAPÁ. EM JUNHO, A PASTA DEU PARECER CONTRÁRIO AO DECRETO, QUE MESMO ASSIM FOI ASSINADO NO DIA 23 PELO PRESIDENTE MICHEL TEMER. “TEVE UMA CONSULTA FORMAL, RESPONDEMOS NEGATIVAMENTE E DEPOIS NÃO FUI AVISADO DE NADA. FUI PEGO DE SURPRESA”, AFIRMOU SARNEY FILHO.

Justiça Federal suspende extinção de reserva

A Justiça do Distrito Federal suspendeu o decreto do presidente Michel Temer que extingue a Reserva Nacional do Cobre e Associados (Renca), localizada entre os Estados do Pará e do Amapá. A decisão é do juiz Rolando Valcir Spanholo, da 21ª Vara Federal, em resposta a uma ação popular.

Para o magistrado, o fim da reserva não poderia ter sido definido por decreto, mas sim por meio de projeto de lei enviado ao Congresso. Temer publicou decreto no dia 23 e, diante da repercussão negativa, o revogou na segunda-feira, editando na sequência nova medida com “explicações” para a decisão.

Juiz solta acusado de estupro em ônibus na Avenida Paulista

Diego Ferreira de Novais, de 27 anos, foi libertado pela Justiça ontem, um dia depois de ejacular em uma passageira dentro de um ônibus na Avenida Paulista. A sentença diz que não há possibilidade de enquadrá-lo por estupro por não ter havido “constrangimento” à vítima.

ESPORTES

Tite quer Brasil em ritmo de Copa contra o Equador



FABIO MOTTA

Com dez meses de antecedência, a seleção começa hoje, às 21h45, em Porto Alegre, a sua Copa do Mundo.

Já garantido na Rússia, o Brasil irá aproveitar seus últimos quatro jogos das Eliminatórias - incluindo o de hoje, contra o Equador - para reforçar o estilo de jogo, azeitando o time e definir os nomes que terão a missão de buscar o hexa.

Tite disse que o grupo ainda está aberto, mas pelo menos a base dele estará em campo hoje na Arena do Grêmio.

Técnico da Argentina diz que vencer Uruguai é obrigação

O técnico Jorge Sampaoli, da Argentina, considera que sua equipe está “obrigada a ganhar” hoje do Uruguai, em Montevidéu. O time de Messi é apenas o quinto colocado na tabela das Eliminatórias, com 22 pontos - apenas quatro se classificam diretamente para o Mundial, e o quinto vai para a repescagem. O Uruguai é o terceiro nas Eliminatórias, com 23 pontos. O Chile, quarto colocado (também com 23), recebe o Paraguai (oitavo, 18). Já a vice-líder Colômbia (24 pontos) enfrenta a lanterna Venezuela, fora de casa. O Equador, adversário de hoje do Brasil, é o sexto colocado (20 pontos) e ainda tem chances de ir à Copa.

Holanda busca se recuperar contra a França, em Paris

Sob risco de ficar de fora da Copa do Mundo, a Holanda tenta se recuperar nas Eliminatórias hoje, contra a França, em Paris. O time holandês é o terceiro colocado do Grupo A, com dez pontos - três atrás da Suécia e da França.

No fim da janela, Palmeiras tenta esfriar procura por Borja

O último dia de janela de transferências para a Europa, hoje, vai significar uma atribuição a menos para o Palmeiras. O clube passou as últimas semanas tentando esfriar a procura por alguns jogadores, especialmente por Borja.

